PROJETO FERRO CARAJÁS S11D

PLANO BÁSICO AMBIENTAL

PROGRAMA DE SAÚDE E SEGURANÇA

RELATÓRIO ANUAL 2014

Canaã dos Carajás/Pará

31/03/2015

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO 1

2 OBJETIVOS 2

3 INDICADORES 3

4 METODOLOGIA, DESCRIÇÃO DO PROGRAMA, ATIVIDADES REALIZADAS EM 2014 E RESULTADOS 4

5 EQUIPE TÉCNICA 5

ANEXOS 1

ANEXO 1 – RESULTADO DO SISTEMA DE GESTÃO DE S&S 2

ANEXO 2 – CONTROLES OPERACIONAIS 4

ANEXO 3 – PREPARAÇÃO E ATENDIMENTO A EMERGÊNCIAS 6

ANEXO 4 – REQUISITOS DE ATIVIDADES CRÍTICAS 8

ANEXO 5 – TREINAMENTOS DE SAÚDE E SEGURANÇA 14

ANEXO 6 – SEMANA INTERNA DE PREVENÇÃO DE ACIDENTES NO TRABALHO 16

ANEXO 7 – CAMPANHA DE VACINAÇÃO 20

ANEXO 8 – CAMPANHA DE SAÚDE 22

ANEXO 9 – INDICADORES REATIVOS 24

1 INTRODUÇÃO

O Projeto de Saúde e Segurança Ocupacional tem como objetivo a prevenção de riscos visando garantir a integridade física e saúde dos trabalhadores mobilizados para implantação e operação do empreendimento. O projeto fundamenta-se nos valores, política e requisitos sistêmicos de saúde e segurança da Vale, assim como nos requisitos legais aplicáveis a saúde e segurança dos trabalhadores.

A Vale tem como um de seus valores a premissa de considerar a "vida em primeiro lugar". Neste sentido, trabalha para que este valor seja incorporado nas ações cotidianas, o que faz com que ocorra investimento contínuo em ações de prevenção de riscos no ambiente de trabalho, estendendo este para seus empregados próprios e para os prestadores de serviço.

A política de saúde de segurança da Vale (POL-0006G) possui como compromissos:

- Gerenciar todos os riscos;
- Atuar preventivamente;
- Atender aos requisitos legais de saúde e segurança;
- Melhorar continuamente o desempenho de saúde e segurança;
- Assegurar a evolução do desempenho em Saúde e Segurança dos Prestadores de Serviço e
- Manter canais de comunicação com as comunidades onde atua e com as outras partes interessadas.

A Norma NOR-0052 da Vale estabelece os Requisitos Sistêmicos de Saúde e Segurança que representam o Sistema de Gerenciamento de Saúde e Segurança da Vale. São eles:

- Liderança em Saúde e Segurança;
- Informações em Saúde e Segurança e Requisitos Legais;
- Análise e Gerenciamento de Riscos e Mudanças;
- Planejamento em Saúde e Segurança;
- Desenvolvimento Comportamental e Capacitação em Saúde e Segurança;
- Gerenciamento de Prestadores de Serviço;

- Comunicação e Consulta;
- Controle Operacional;
- Projeto e Implantação de Instalações e Processos;
- Manutenção da Integridade Física das Instalações e Equipamentos;
- Preparação e Atendimento a Emergências;
- Investigação de Acidentes e Tratamento de Desvios;
- Monitoramento, Auditorias e Inspeções e Revisão.

Estes requisitos decorrem da Política de Saúde e Segurança e dos Princípios de Atuação e fundamentam procedimentos, ferramentas e indicadores de desempenho que operacionalizam sua implementação no gerenciamento de saúde e segurança.

2 OBJETIVOS

Os principais objetivos deste projeto são:

- Promover e garantir a integridade física e a saúde dos trabalhadores do Projeto Ferro Carajás S11D durante as fases de implantação e operação, através da aplicação do Sistema de Gerenciamento de Saúde e Segurança da Vale (NOR-0052);
- Promover a orientação dos trabalhadores sobre os riscos das atividades do projeto e as medidas de controle, assim como os cuidados básicos de higiene e saúde nas áreas dos alojamentos e nos espaços de convivência dos canteiros de obras;
- Promover campanhas de conscientização nos requisitos de saúde e segurança.

Metas

- Atendimento de 100% dos Requisitos Sistêmicos de Saúde e Segurança da Vale aplicáveis ao Projeto Ferro Carajás S11D;
- Atendimento de 100% dos requisitos de atividades críticas aplicáveis ao Projeto Ferro Carajás S11D;

- Treinamento de Ambientação (introdutório) para 100% dos empregados e prestadores de serviço, abordando as questões básicas de saúde e segurança aplicáveis ao projeto;

- Treinamento de 100% dos empregados e prestadores de serviço em questões específicas de saúde e segurança aplicáveis as atividades desenvolvidas;

- Realização de uma campanha semestral de saúde e segurança no local de trabalho, além da realização anual da Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho - SIPAT;

- Realização de campanha / treinamento de 100% dos empregados e prestadores de serviço em questões específicas relacionadas à prevenção de doenças sexualmente transmissíveis;

- Realização de campanha anual de vacinação contra as principais epidemias da região, cobrindo 100% dos empregados da Vale.

3 INDICADORES

Os indicadores a serem monitorados estão classificados em dois grupos: reativos (taxa de frequência de acidentes, taxa de severidade, análise dos acidentes e doenças) e proativos (inspeções realizadas, tratamento de desvios de inspeção, auditorias, Diálogos de Saúde e Segurança - DSS, relatos de quase acidente e de condições inseguras).

Requisitos Legais

A realização deste projeto tem como referência a legislação trabalhista e as normas aplicáveis à saúde ocupacional e de segurança do trabalho vigentes no Brasil, reforçado pelas normativas internas da Vale.

Entre a legislação nacional vigente de saúde e segurança, citam-se os requisitos:

- Consolidação das Leis do Trabalho (CLT): Decreto-Lei no 5.452 / 1943;

- Portaria no 3.214/ 1978, que aprova as Normas Regulamentadoras – NRs;

- Portaria Conjunta MMA/IBAMA no 259/ 2009, que estabelece em seu Art. 2º no âmbito do seu Programa Básico Ambiental-PBA, exigido para obtenção da Licença de Instalação, o empreendedor deverá propor programa específico de Segurança, Meio Ambiente e Saúde – SMS do trabalhador.

4 METODOLOGIA, DESCRIÇÃO DO PROGRAMA, ATIVIDADES REALIZADAS EM 2014 E RESULTADOS

Para atendimento dos objetivos propostos, foram realizadas as seguintes ações principais:

1. Equipar os canteiros de obras e as instalações industriais do Projeto Ferro Carajás S11D com as exigências descritas nos requisitos sistêmicos para a etapa de implantação e de operação, especificamente os requisitos de: informações em saúde e segurança e requisitos legais (ANEXO 01); controle operacional (ANEXO 02); projeto e implantação de instalações e processos; manutenção da integridade das instalações e processos de preparação e atendimento a emergências (ANEXO 03).

2. Equipar os canteiros de obras e as instalações industriais do empreendimento com as exigências descritas nos manuais de instrução para requisitos de atividades críticas, na fase de operação, para as seguintes atividades de risco: trabalho em altura; operação de veículos automotores; manuseio de equipamentos móveis; operação de bloqueio e sinalização; movimentação de carga; trabalho em espaço confinado; proteção de máquinas; manuseio de explosivos e detonação; manuseio de produtos químicos; trabalho com eletricidade (ANEXO 04).

3. Treinamento dos empregados em questões básicas de saúde e segurança (nível introdutório) (ANEXO 05).

4. Treinamento dos empregados em questões específicas de saúde e segurança (nível intermediário).

5. Realização de campanha anual sobre o tema “Saúde e Segurança no local de trabalho” durante a Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho – SIPAT (ANEXO 06).

6. Realização de campanha anual de vacinação contra as principais epidemias da região (ANEXO 07).

7. Realização de campanha anual sobre aspectos relacionados à qualidade de vida (nutrição, prática de esportes e atividades físicas) como parte do processo de prevenção e cuidados básicos de saúde (ANEXO 08).

8. Realização de campanha anual de prevenção de doenças sexualmente transmissíveis.

9. Acompanhamento dos indicadores reativos (taxa de frequência de acidentes, taxa de severidade, análise dos acidentes e doenças) e proativos (inspeções realizadas, tratamento de desvios de inspeção, auditorias, Diálogos de Saúde e Segurança - DSS, relatos de quase acidente e de condições inseguras) (ANEXO

09). Cabe esclarecer que, para cálculo dos indicadores reativos, o efetivo de pessoal do Projeto Ferro Carajás S11D, vai além do específico que trabalha no sítio, englobando todos os trabalhadores que desempenham atividades no Canteiro Sudeste do Pará, com montagem dos módulos, atividades de apoio administrativo, entre outros.

5 EQUIPE TÉCNICA

Tabela 1 Equipe técnica responsável por este relatório

Nome	Formação
Aristino Rodrigues Júnior	Engenheiro de Segurança do Trabalho CREA: ES-010385/D
Edson Matias da Silva	Técnico em Segurança do Trabalho

ANEXOS

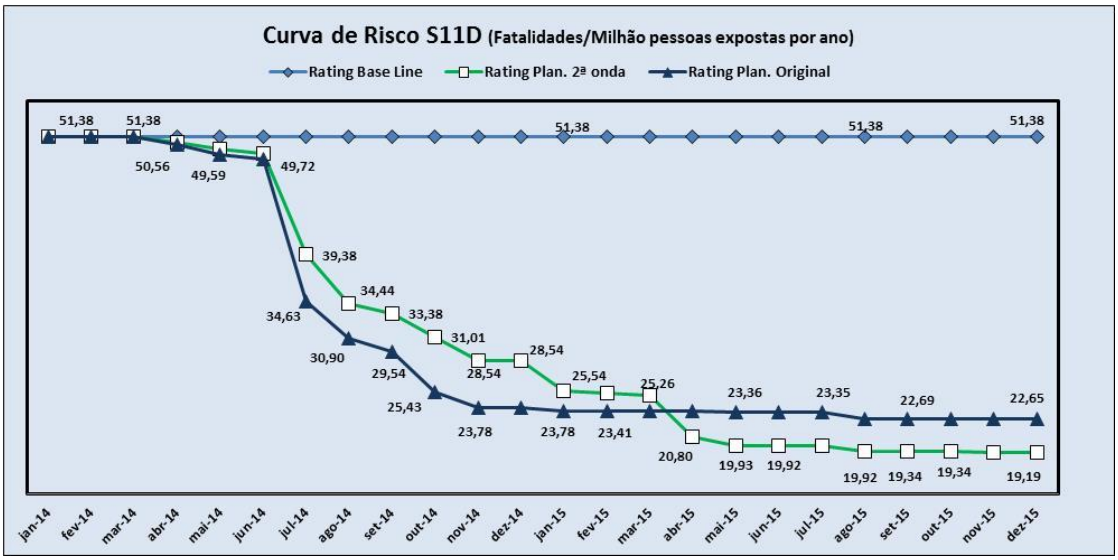
ANEXO 1 – RESULTADO DO SISTEMA DE GESTÃO DE S&S

Foi realizada a auditoria de verificação de aderência aos Requisitos Sistêmicos de saúde e segurança, no mês de novembro/2014, tendo o Projeto conseguido um índice de 45,94%, ultrapassando a Meta da Diretoria de 38,89%, ficando desta forma com uma performance acima de 100% do previsto.

RESULTADO DE ADERÊNCIA AO SG SS e MA			
Requisito	Pontuação Final	Aderência Final	
R 01	1,33	44,33%	
R 02	4,31	39,18%	
R 03	4,00	50,00%	
R 04	3,99	49,88%	
R 05	1,58	35,17%	
R 06	2,17	48,17%	
R 07	1,33	44,33%	
R 08	14,21	45,84%	
R 09	5,18	74,00%	
R 10	1,98	33,00%	
R 11	1,65	33,00%	
R 12	2,83	47,17%	
TOTAL APLICÁVEL	97		Meta: 38,89%
TOTAL GERAL	44,56	45,94%	

ANEXO 2 – CONTROLES OPERACIONAIS

Durante o decorrer do ano, houve grande evolução do PRF (Programa de Redução de Fatalidades), através da implementação de medidas de controle de risco nas atividades/processos com risco de morte, além do desenvolvimento de Boas Práticas com foco em prevenção de acidentes com severidade mais branda.



Boa Prática– Nortkar

UTILIZAÇÃO DE JOYSTICK NA OPERAÇÃO DE GUINDAUTOS

Antes : Dentro da área de Risco

Depois: Fora da Área de Risco

DESCRIÇÃO DA SITUAÇÃO INICIAL:

Em operações normais de movimentação de carga com caminhão guindauto o operador tem que operar o equipamento lateralmente utilizando manetes hidráulicas exposto às seguintes condições de riscos: Campo de visão limitado, permanência da área isolada podendo ser atingido pela carga e/ou ser prensado em caso de tombamento do equipamento.

DESCRIÇÃO DA BOA PRÁTICA:

A boa prática consiste em adotar controle remoto que permite ao operador manipular à distância todos os comandos necessários para realizar a movimentação de carga

CUSTO DE IMPLANTAÇÃO:

R$ 20.000,00 (a unidade)

ÁREAS ENVOLVIDAS:

Serviços de montagem da linha aérea de distribuição 34,5kV da Usina à Mina – Pacote 2117

RESULTADOS ALCANÇADOS:

Eliminação da exposição de ser prensado pela carga/equipamento durante a movimentação .

LIÇÕES APRENDIDAS:

Com a adoção de uma solução de engenharia todos os envolvidos nas operações de movimentação de carga agora podem exercer suas atividades fora da área de risco.

ANEXO 3 – PREPARAÇÃO E ATENDIMENTO A EMERGÊNCIAS

Evidência de atendimento ao cronograma anual de simulados para verificação da prontidão da equipe de emergência e do fluxo de comunicação nas áreas de abrangência. Os simulados foram programados de acordo com os cenários identificados no desenvolvimento da análise de riscos dos macro processos.

Simulado de Resposta a Emergência

Cenário: Colisão entre equipamentos móveis, atingindo colaborador sinaleiro.

Data: 28/11/2014 **Hora de Início: 09:36**

Local: Acesso 6, estaca 90 próximo ao acesso 10. **Empresa: Barbosa Mello** **Tempo Gasto: 00:41min.**

Descrição do Simulado:

Colisão entre 02 equipamentos móveis (uma motoniveladora e um trator), atingindo o sinaleiro.

Durante atividade de terraplenagem no acesso 6 - estaca 90, o sinaleiro não percebeu a manobra e aproximação da motoniveladora em macha ré, que veio a colidir com um trator e atingir o sinaleiro na perna esquerda.

Vitima: Lorival Costa Carvalho.

Análise do Simulado:

Pontos Positivos	Pontos de Melhoria
- Entrosamento / sincronismo entre a equipe da RESGATE e SAFEMED. - Chegada e apoio da segurança patrimonial no local da ocorrência. - Foi dada a prioridade de passagem para os veículos de emergência (carro do bombeiro e ambulância) pelos acesso e desvios até o local.	- Ausência de faixa de rádio exclusiva para atendimento de urgência e emergência. - Enfermeiro da SAFEMED com vestimenta de manga curta. - Ausência do reporte da equipe medica com CECOM, quanto a forma de remoção. Tendo em vista o transporte dos módulos.

ANEXO 4 – REQUISITOS DE ATIVIDADES CRÍTICAS

Evidência de implantação de Boa Prática para controle dos riscos nas atividades em altura:

BOAS PRÁTICAS – Utilização de trava quedas retrátil –USIMINAS MECÂNICA

Antes

Depois

DESCRIÇÃO DA SITUAÇÃO INICIAL:

As desmontagens de andaimes em balanço e suspensos representam riscos de extremo potencial devido a não existir ponto de ancoragem seguro para os empregados durante a montagem associado à condição de realizarem esta atividade posicionado em local (tubos) de pouco apoio (área)

DESCRIÇÃO DA BOA PRÁTICA:

A boa prática consiste em ancorar um trava-quedas retrátil em um local acima do andaime a ser desmontado possibilitando, assim ancoragem segura e liberdade de movimentos durante toda a execução da desmontagem eliminando a necessidade de alternar os talabartes.

CUSTO E TEMPO DE IMPLANTAÇÃO:

R$ 2.400,00 (Unidade) – Total de 19.200,00 com aproximadamente 30 dias para Implantar e capacitar usuários.

ÁREAS ENVOLVIDAS:

Montagem eletromecânica – montagem/desmontagem de andaimes.

RESULTADOS ALCANÇADOS:

Eliminação da exposição à queda de nível diferente durante a montagem/desmontagem de andaimes em balanço e suspenso.

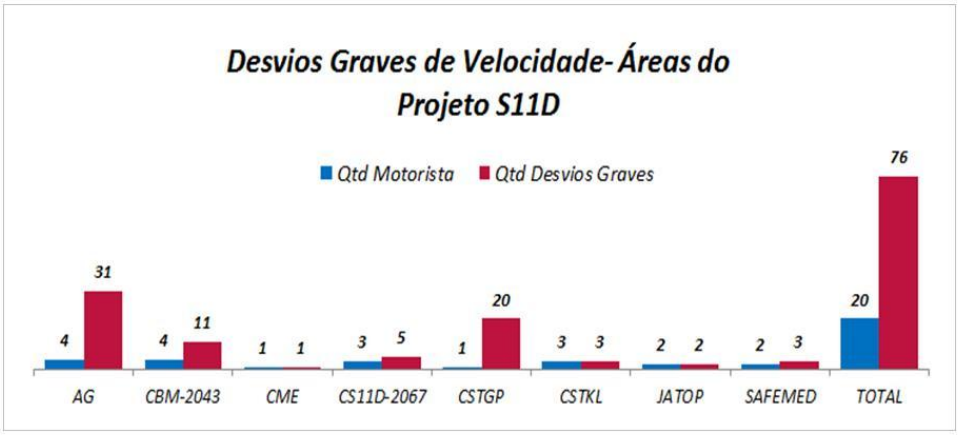
LIÇÕES APRENDIDAS:

Um novo olhar crítico à riscos velhos trazem melhorias a riscos paisagem.

Evidência de monitoramento de veículos automotores/caminhões quanto a velocidades limites estabelecidas na abrangência do Projeto:

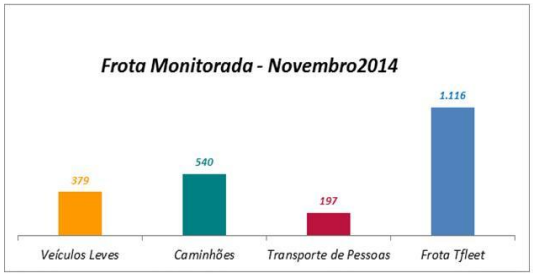
Monitoramento de Frota

Desvios de Velocidade Mensal– **Período: 21/10 a 20/11/14**



20 condutores cometeram desvios graves, dos quais:

- ☑ **02 Empregados afastados do Projeto** - **(CBM- 2043) .**
- ☑ 01 Empregado suspenso de dirigir no Projeto - **(ANDRADE GUTIERREZ).**
- ☑ 07 Empregados advertidos - **(02 AG/ 01 CME/ 02 TKL/ 02 JATOP).**
- ☑ 02 Empregados realizado Reciclagem de RAC 02 - **(SAFEMED).**
- ☑ 07 Empregados aguardando follow up - **(01 AG/ 03 CS11D/ 01 TGP/ 02 CBM 2043).**
- ☑ 01 Empregado aguardando analise do Comitê - **(TGP)**



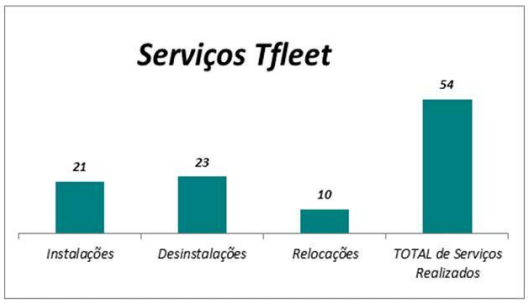
Índices TFLEET - Condução de Veículos x Condutores (Vale e Terceiros)

103 Veiculos Vale/ Central Transporte

205 Condutores Vale + Condutores Formula Zero

1.013 Veiculos Terceiros

2.644 Condutores Terceiros



Índices Tfleet
Condução de Veículos

1.116 Veiculos monitorados

76 Desvios Graves de Velocidade (21/10 a 20/11/2014)

2 Anomalias Graves detectadas (Adulterações)

Evidência de implantação de Boa Prática para controle de energias perigosas através da utilização de bloqueio com cadeados e cartão de sinalização:

BOAS PRÁTICAS – Dispositivo para bloqueio

Consórcio TKL

Antes

Depois

DESCRIÇÃO DA SITUAÇÃO INICIAL:

Falta ponto de instalação de cadeado para etiquetamento e bloqueio da chave geral dos caminhões VOLVO durante as manutenções.

DESCRIÇÃO DA BOA PRÁTICA:

Confeccionado e instalado no equipamento dispositivo metálico que permite a desligamento da chave geral e bloqueio com cadeado.

CUSTO E TEMPO DE IMPLANTAÇÃO:

Tempo de confecção e instalação 1 hora por equipamento.

ÁREAS ENVOLVIDAS:

Manutenção de equipamentos.

RESULTADOS ALCANÇADOS:

Garantia de energia zero nos equipamentos durante manutenção com bloqueio efetivo por todos os envolvidos nessa atividade.

LIÇÕES APRENDIDAS:

Toda manutenção deve ser realizada com estado de energia zero nos equipamentos e devidamente bloqueadas.

Evidência de implantação de Boa Prática para prevenção de acidentes com membros superiores (mãos e dedos):

BOAS PRÁTICAS – Dispositivos para içamento e Montagem de Grades de Piso USIMINAS

Antes

Depois

DESCRIÇÃO DA SITUAÇÃO INICIAL:

Utilização de dispositivo com capacidade de 150 kg e para içamento individual das grades de piso.

Nota: Dispositivo ainda em uso.

DESCRIÇÃO DA BOA PRÁTICA:

Suporte para içamento e montagem de grades de piso com capacidade de 672 kg.

CUSTO E TEMPO DE IMPLANTAÇÃO:

Sem custo, reaproveitamento de materiais já existentes no canteiro.

ÁREAS ENVOLVIDAS:

Área de montagem.

RESULTADOS ALCANÇADOS:

Maior segurança, praticidade e rapidez para a execução da atividade de montagem de grades de piso.

LIÇÕES APRENDIDAS:

Reaproveitar os matérias já existentes na obra, e a busca pela melhoria continua, pois este é o terceiro dispositivo fabricado para esta mesma atividade.

Evidência de implantação de Boa Prática para a prevenção de acidentes com riscos associados a atividades que envolvam eletricidade:

BOAS PRÁTICAS – Dispositivo de prevenção de choque elétrico nas operações de solda elétrica – USIMINAS MECÂNICA

Antes

Depois

DESCRIÇÃO DA SITUAÇÃO INICIAL:

A realização de atividade de solda elétrica podem gerar riscos de ordem elétrica para o soldador quando realizada em local úmido e/ou em condições que favoreçam a transpiração do soldador de forma a saturar os EPIS de raspa.

DESCRIÇÃO DA BOA PRÁTICA:

O ZRID é um recurso que protege o soldador contra choque elétrico ao manter contato involuntário e/ou inesperado do seu corpo com o eletrodo e/ou com a parte metálica do porta eletrodo.

CUSTO E TEMPO DE IMPLANTAÇÃO:

Este dispositivo foi utilizado por 1 mês nas operações de soldagens de campo e pipe-shop da Usiminas Mecânica.

ÁREAS ENVOLVIDAS:

Montagem eletromecânica – Trabalhos de solda elétrica

RESULTADOS ALCANÇADOS:

Eliminação da condição de contato corporal com o porta eletrodo

LIÇÕES APRENDIDAS:

Riscos de ordem elétrica exigem controles especializados (engenharia) para que se garanta eficiência na prevenção.

ANEXO 5 – TREINAMENTOS DE SAÚDE E SEGURANÇA

Todos os Colaboradores do Projeto recebem treinamentos básico de saúde e segurança, conforme Legislação aplicada, bem como reciclagem anual e também participam de treinamentos diversos relacionados a prevenção de acidentes:

Treinamento de Ambientação

Atualizando Conhecimento

DISF

Projeto S11D

Ambientação do Projeto

Realização de Ambientação do Projeto para todos os empregados Vale
Abordando os seguintes temas:

- Missão, Visão e Valores;
- Política de Saúde e Segurança e Meio Ambiente;
- Acionamento em Caso de Emergência, e Contingência (PAEC) Requisito Sistêmico;
- NOR 0052;
- Apresentação do Projeto Ferro Carajás S11D;
- Responsabilidade Civil e Criminal;
- Direito de Recusa;
- EPI – Equipamento de Proteção Individual;
- EPC – Equipamento de Proteção Coletiva;
- Apresentação da Hierarquia dos Documentos de Saúde e Segurança do Projeto Ferro Carajás S11D.

Ao final do Treinamento todos os empregados recebem um certificado reconhecendo sua participação.

ANEXO 6 – SEMANA INTERNA DE PREVENÇÃO DE ACIDENTES NO TRABALHO

Evidência da realização da Semana Interna de Prevenção de Acidentes no Trabalho – SIPAT 2014. A SIPAT foi integrada com a participação de todas as empresas do Projeto e teve como tema principal “Gerenciar Riscos é Fundamental para Preservar a Saúde e Segurança das Pessoas.

Reporte Semana Interna Global de Prevenção de Acidentes

Semana de 04/08 a 08/08

Blitz de Transito Prevencionista- Vale e 2R com apoio das contratadas.

06/08 – Palestra Educativa com DMTC. Empresas TKL, EPC, Vale, Usiminas, Jatop, Formula Zero, etc...

Exposição de Equipamentos de Proteção Individual – EPI , Odontologia na Obra e Peça Teatral nas frentes de serviço

Palestras de Alcoolismo e Palestra com Wesley

Exposição de Equipamentos de Proteção Individual – EPI , Palestras de Alcoolismo e Palestra com Wesley

ANEXO 7 – CAMPANHA DE VACINAÇÃO

Realização de campanha anual contra o vírus da gripe, com cobertura de todo o efetivo do Projeto, além de campanhas de prevenção da dengue:

CAMPANHAS – Vacinação H1N1

Campanha de Vacinação

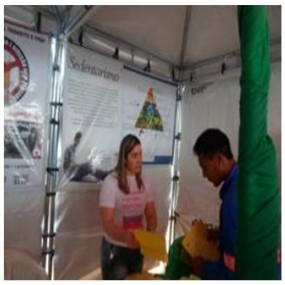
Ações de Promoção da Saúde

- ***Em 25.09.2014 a equipe SAFEMED e Medicina VALE , realizaram uma campanha de vacinação H1N1.***

ANEXO 8 – CAMPANHA DE SAÚDE

Evidência de campanha de qualidade de vida relacionada a motivação ao esporte e alimentação saudável:

CAMPANHAS – Promoção a qualidade de vida e Orientação nutricional



05 e 07/08/2014

Ações de Promoção da Saúde

Durante a SIPAT, foi mantido um stand, onde foram desenvolvidas as seguinte atividades:

- ***Orientação nutricional para colaboradores;***
- ***Distribuição de Panfletos;***
- ***Foi montada uma mesa de frutas e verduras para exposição.***

CAMPANHAS – Promoção a qualidade de vida verificação de Glicemia Capilar

16/07/14

Ações de Promoção da Saúde

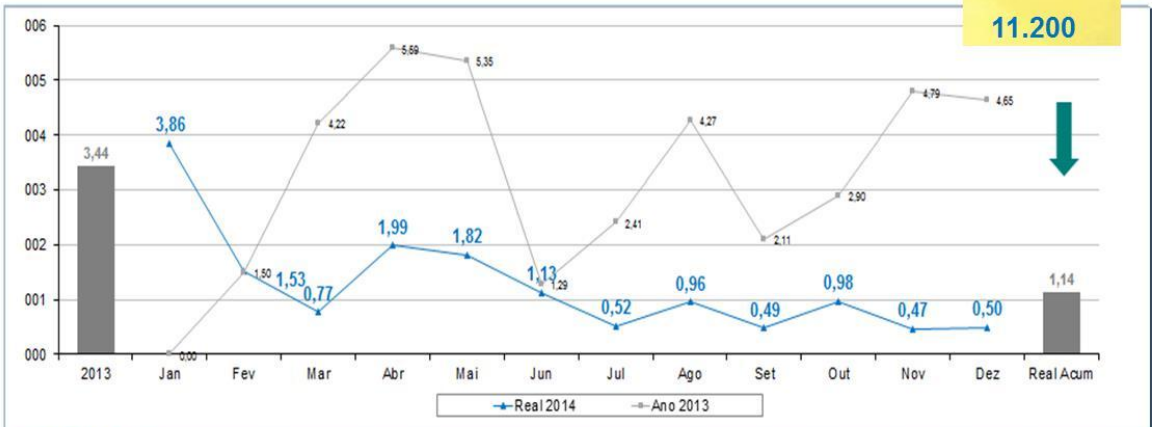
- ***Campanha Diabetes: verificação de glicemia capilar e distribuição de folder educativo na entrada do restaurante do Canteiro Sudeste, antes do café da manhã de 5:00h as 8:00h. Ação realizada com parceria SAFEMED e Medicina do Trabalho VALE.***

ANEXO 9 – INDICADORES REATIVOS

TRIFR- Taxa Total de Acidente Pessoal

Efetivo Atual S11D

11.200



LIDERANÇA S11D	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ACUM	LIMITE
S11D	3,86	1,53	0,77	1,99	1,82	1,13	0,52	0,96	0,49	0,98	0,47	0,50	1,14	2,53
LimiteTRIFR S11D	2,53	2,53	2,53	2,53	2,53	2,53	2,53	2,53	2,53	2,53	2,53	2,53	1,14	2,53

ACUMULADO S11D	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ACUM
FAT	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
LWC	0	1	0	2	0	2	0	0	0	0	0	0	5
RWC	2	0	1	1	1	0	1	0	0	1	0	1	8
MTC	3	1	0	0	2	0	0	2	1	1	1	0	11
HHT	1.295.460	1.307.160	1.305.000	1.508.040	1.651.500	1.771.200	1.914.480	2.074.320	2.048.400	2.048.580	2.120.220	2.016.000	21.060.360
Taxa Total	3,86	1,53	0,77	1,99	1,82	1,13	0,52	0,96	0,49	0,98	0,47	0,50	1,14
Efetivo	7.197	7.262	7.250	8.378	9.175	9.840	10.636	11.524	11.380	11.381	11.779	11.200	11.200

TAXA DE SEVERIDADE- Crítica e Catastrófica

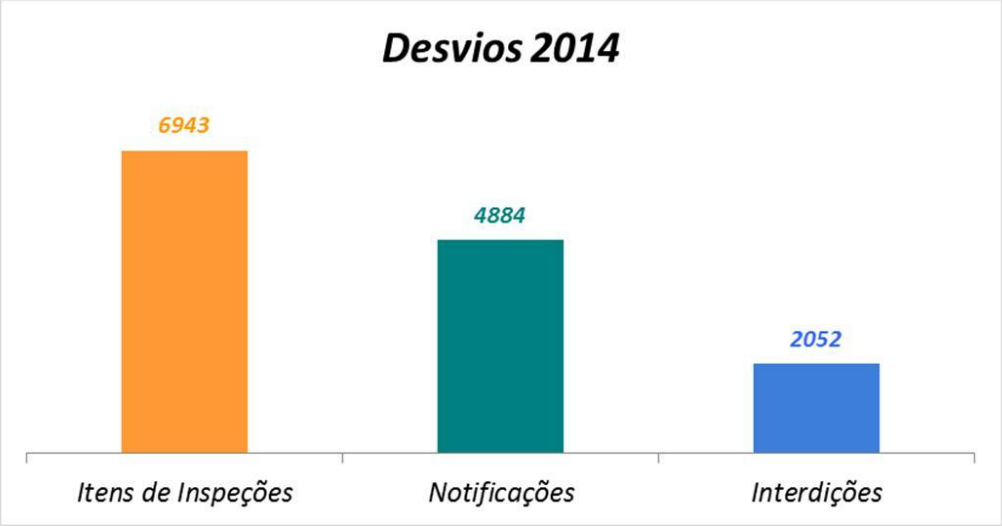
PROJETOS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ACUM
S11D	0,00	2,30	3,83	1,33	0,61	0,56	2,09	0,96	0,00	0,98	0,47	0,00	1,00
S11D	**0,00**	**2,30**	**3,83**	**1,33**	**0,61**	**0,56**	**2,09**	**0,96**	**0,00**	**0,98**	**0,47**	**0,00**	**1,00**

SEVERIDADE	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ACUM
Crítica	0	3	5	1	0	0	4	2	0	1	1	0	17
Catastrófica	0	0	0	1	1	1	0	0	0	1	0	0	4
S11D	**0**	**3**	**5**	**2**	**1**	**1**	**4**	**2**	**0**	**2**	**1**	**0**	**21**

- **Eventos c/ Severidade Crítica: 17**
- **Eventos c/ Severidade Catastrófica: 04**

INSPEÇÕES DE SEGURANÇA

Acumulado Ano 2014



INSPEÇÕES DE SEGURANÇA

Estratificado Mês (Inspeções, Notificações e Interdições)

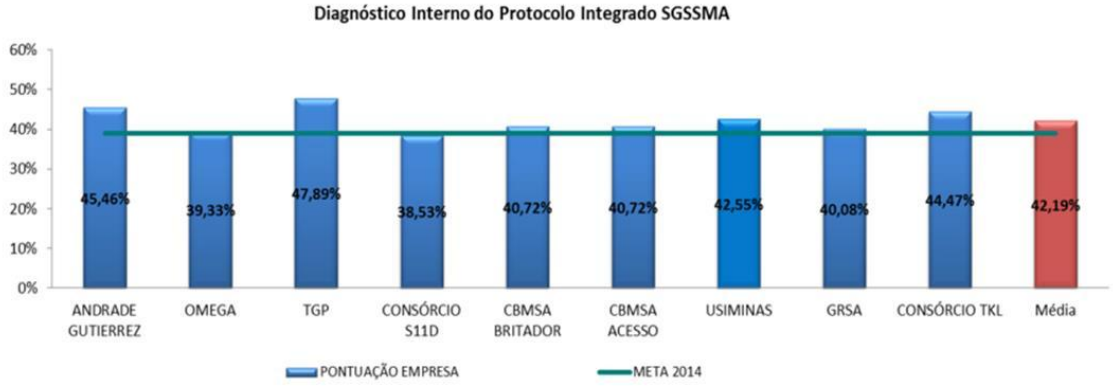
Inspeções

Notificações

Interdições

Auditorias Internas do Projeto — LESSE / LASML

Percentual de Atendimento ao Protocolo por Empresa — Projeto S11D



- ✓ **Resultado das auto avaliações do projeto, conforme cronograma interno;**
- ✓ **Finalizamos as autos avaliações com todas as contratadas de maior efetivo;**
- ✓ **Representatividade de 89% do efetivo do projeto;**
- ✓ **No mês de Setembro estaremos avaliando os planos de ação de todas as contratadas, e verificando a aderência.**

CAMPANHA DSS PRÁTICO – Usiminas Mecânica

LESSE / LASML

Projeto S11D

O QUE OCORREU?

- ✓ Conduzido pelo Supervisor/Encarregado da equipe, acompanhado por um Técnico de Segurança do Trabalho.
- ✓ Visa demonstrar de forma prática a utilização de ferramentas e equipamentos, exemplificando a maneira correta da utilização dos mesmos e os seus riscos.
- ✓ As frentes de trabalho são inspecionadas semanalmente e aquela equipe que possuir a melhor média nas inspeções, no final do mês, será premiada com um Jantar Especial para toda a equipe em um restaurante da cidade. atendimentos aos empregados.
- ✓ A cada semana uma nova programação de inspeções 5S é lançada.

DSS– Consórcio TKL

LESSE / LASML

"A IMPORTÂNCIA DO COMPORTAMENTO SEGURO EM ÔNIBUS"

Projeto S11D

O QUE OCORREU?

No dia 25-07-14 foi realizado o DSS Geral com foco em nos seguintes temas:

- ✓ Comportamento Seguro do Motorista;
- ✓ Comportamento Seguro dos passageiros.